

DIACEREINA

Identificação

Formula Molecular: C₁₉H₁₂O₈.

PM: 368,3

DCB: 02892

CAS: 77-36-1

Propriedades:

Diacereína é um derivado antraquinônico que tem sido usado em distúrbios musculoesqueléticos e de junta. A diacereína inibe a síntese da interleucina 1, a síntese de proteases e a produção de radicais livres de oxigênio, todos implicados na degradação cartilaginosa, e estimula a produção de componentes da matriz cartilaginosa, como colágeno e proteoglicanos.

Após a absorção a diacereína é desacetilada dando origem ao seu metabólito ativo, a reína, um potente inibidor da síntese e atividade de citocinas envolvidas na osteoartrose. Pela inibição da interleucina 1, age na cascata inflamatória em um estágio anterior ao dos corticoides e AINH. Tem efeito antiálgico e o seu uso é indicado no tratamento sintomático da osteoartrose e afecções articulares degenerativas. Em prazo mais longo auxilia na recuperação da cartilagem, através do estímulo da síntese de componentes da matriz extracelular. O alívio sintomático é obtido após 4 a 6 semanas de tratamento e pode ser administrado juntamente com os AINH. Tem raros efeitos adversos, sendo a diarreia o mais comum. Como não inibe a síntese de prostaglandinas, não promove dano gástrico.

Indicação

Diacereína é usada no tratamento de osteoartrose, também conhecida como osteoartrite.

Dose e Uso

A dosagem usual é de 50 a 100mg/dia via oral, em períodos não inferiores a 6 meses.

O tratamento pode ser prolongado de acordo com a resposta clínica.

Reações adversas

- Diarreia
- Dor abdominal
- Hepatite

Precauções

Na presença de insuficiência renal grave, reduzir a dose pela metade.

Como o efeito terapêutico ocorre entre segunda e a quarta semana do início do tratamento, podem-se utilizar fármacos anti-inflamatórios e analgésicos nesse período.



Interações

Dada à natureza antraquinônica da diacereína, não poderá ser ingerido simultaneamente com laxantes. Em casos extremos, a administração deverá ser efetuada com máxima prudência, sob controle médico direto. O fármaco pode produzir uma coloração amarelo-intenso na urina, porém, sem significado clínico.

Contra-Indicações

- Hipersensibilidade ao fármaco
- Insuficiência Hepática grave
- Crianças
- Gravidez e lactação

Referências

1. DTG, Dicionário Terapêutico Guanabara, Edição 2013/2014

